

ESTUDO DO GRAU DE ADERÊNCIA DAS NOTAS EXPLICATIVAS DE EMPRESAS LISTADAS NO SEGMENTO DO NOVO MERCADO (BM&FBOVESPA) AO CPC 04 (R1) ENTRE 2013 E 2016

Matheus Vieira da Cunha R. (matheus.vcr@outlook.com)

INTRODUÇÃO

Os Ativos Intangíveis e as Notas Explicativas correspondem, hoje, a necessidade real das empresas de realizarem investimentos de longo prazo, assim como de expor informações reduzindo a assimetria informacional. Para tanto existe a necessidade de evidenciar tais informações aderindo as normas de contabilidade em conformidade as características qualitativas fundamentais de relevância e fidedignidade evitando-se a discricionariedade.

OBJETIVO

Esse estudo tem por objetivo analisar o grau de aderência das empresas listadas no segmento do Novo Mercado da BM&FBOVESPA às normas do CPC 04 (R1), além de verificar se existe uma relação evidente desse grau de aderência com o comportamento dos investidores entre 2013 e 2016.

REVISÃO DA LITERATURA

As Notas Explicativas são a principal fonte de informação adicional relevante expondo tanto a justificativa das políticas e medidas adotadas pelas empresas, quanto detalhes e mensurações que não cabem as outras demonstrações contábeis. Os teóricos classificam as Notas Explicativas como uma ferramenta essencial na tomada de decisão, “[...] os atuais relatórios financeiros originaram ao que se pode chamar de era da nota explicativa”, (HENDRIKSEN, BREDA, 1999, p. 657). Não obstante, a elaboração das Notas Explicativas – não somente no Brasil, mas no mundo todo – é motivo de crítica, tanto por contadores, quanto por investidores devido a sua subjetividade e falta de padronização. A fim de verificar quais características se fazem essenciais as notas explicativas, o estudo do grau de aderência as normas têm se apresentado como uma metodologia viável e eficaz.

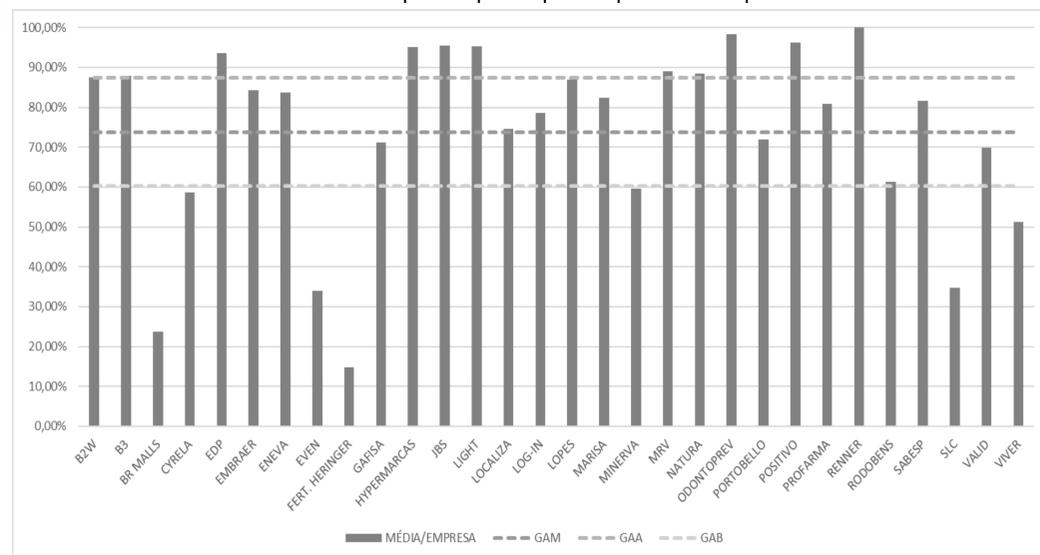
METODOLOGIA DE PESQUISA

O estudo foi desenvolvido com abordagem descritiva, documental tendo sido empregada a técnica de análise do conteúdo - sendo a tipologia de pesquisa qualitativo-quantitativo - por meio de checklist com 14 itens divididos entre os critérios de reconhecimento, mensuração e evidenciação, nas 30 empresas no período de 2013 a 2016. Foi empregado um protocolo de pesquisa (*checklist*) onde foi atribuído uma nota de 0 à 6 aos itens avaliados pelo protocolo. Os graus de aderência foram obtidos por métodos de análise estatística, tendo sido aplicado 6 questões para os aspectos de reconhecimento contábil, 4 questões para a mensuração, 4 questões para a evidenciação.

RESULTADOS

As empresas analisadas apresentaram um alto grau de aderência a norma, com poucos destaques negativos. O estudo ainda revelou que existe uma relação entre o nível de evidenciação contábil e o grau de intangibilidade, apesar de não ter revelado relação evidente entre o nível de evidenciação e o investimento em Ativos Intangíveis. O critério de evidenciação apresentou (59,90%) de aderência, enquanto que os critérios de reconhecimento (80,79%) e mensuração (80,72%), esses últimos apresentaram alto desempenho indicando um maior zelo das empresas para suas elaborações, (Gráfico 1).

Gráfico 1: Grau de aderência médio por empresa para o período de quatro anos.



As análises bivariadas referente ao comportamento dos investidores frente a qualidade das informações contábeis são apresentadas na Tabela 1. As análises foram divididas entre a composição do Ativo Intangível no Balanço Patrimonial, a relação entre o investimento de intangíveis pelas empresas e o grau de aderência (Gi). O comportamento dos investidores foi avaliado com base no grau de intangibilidade (GI), sendo o grau de intangibilidade a razão entre o valor de mercado e o patrimônio líquido da empresa (VM/PL), (NASCIMENTO *et al*, 2012, p. 42

Tabela 1: Relação percentual da composição do Balanço Patrimonial e grau de aderência médio

	2013	2014	2015	2016
AI/AT	26,00%	25,38%	24,85%	25,78%
AI/ANC	40,51%	39,90%	41,02%	41,37%
Gi	62,94%	62,43%	70,53%	71,84%
GI	144,08%	129,54%	120,74%	139,48%
GA	77,93%	74,29%	71,29%	71,85%

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo desse estudo foi avaliar o grau de aderência das Notas Explicativas, de acordo com os Ativos Intangíveis de empresas listadas no Novo Mercado. Foi observado que as empresas apresentaram um alto grau de aderência ao CPC 04 (R1), em especial ao que tange o reconhecimento e mensuração do ativo; todavia, o critério de evidenciação apresentou o menor grau de aderência. Já, a análise do comportamento dos investidores apresentou um efeito correlato positivo ao desempenho das empresas e da qualidade das informações contábeis apresentadas; tal como previsto pela literatura.

REFERÊNCIAS

HENDRIKSEN, Eldon S.; BREDA, Michael F. Van. **Teoria da Contabilidade**. Tradução Antônio Zoratto Sanvicente. São Paulo: Atlas, 1999.

MACHADO, V. N.; VICTOR, F. G.; MATTS, J. S. Ativos biológicos: uma análise da aderência ao cpc 29 pelas companhias listadas na bm&fbovespa de 2007 a 2015. **ConTexto**, Porto Alegre, v. 16, n. 34, p. 35-52, set./dez. 2016.

NASCIMENTO, E. *et al*. Ativos intangíveis: análise do impacto do grau de intangibilidade nos indicadores de desempenho empresarial. **Enfoque Reflexão Contábil**, v. 31, n. 1, 2012.